

**PORTUGUÊS**

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 03.

**Cultura: por que e para quem?**

**Fernando Silva**

Afinal, você tem cultura? A resposta é simples: sim, você tem!

O conceito de cultura é bastante amplo e definido com focos distintos, a depender-se da corrente de pensamento ou dos estudiosos que a interpretam. Entretanto, o termo está presente em muitos momentos de nossas vidas, em circunstâncias de aprendizagem escolar, em conversas cotidianas entre amigos e família e até em discussões pela internet. Em certas ocasiões, é comum que se haja conflitos ligados ao uso de frases como “você não tem cultura” ou “isso sim é cultura”. Hoje, no Blog do Espaço, discutiremos sobre por que cultura e, principalmente, para quem?

**Alta cultura e baixa cultura?**

Podemos começar por um curto panorama acadêmico. Os Estudos Culturais nasceram por volta dos anos 60, principalmente a partir de reflexões do crítico britânico de literatura Raymond Williams. Este campo foi e é essencial para análise e investigação interdisciplinar que explora as formas de produção de significados e da difusão nas sociedades atuais.

Dentre os trabalhos produzidos nessa área, notou-se que termos como ‘alta cultura’ e ‘erudição’ surgiram há muito tempo, datados entre os séculos XIII e XIX na Europa, a partir de referência aos clássicos da Grécia e Roma antigas, criados pelas elites dominantes. A cultura popular, e mais tarde a cultura de massa, surgiram então como modos classificativos de oposição ao que se considerava erudito. Traços dessas definições marcaram nossa sociedade. Na atualidade, não é difícil que se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras.

É comum que se utilize a cultura como sinônimo de sabedoria, educação e refinamento. Neste pensamento, entende-se que títulos universitários, volume de leituras e até a inteligência são aspectos que ditam o quão culturalmente desenvolvido determinado indivíduo é. Aqui, a cultura é uma palavra usada para classificar as pessoas e, por diversas vezes, grupos sociais, servindo assim

como uma arma discriminatória.

Pense no Brasil, um país rico em território, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade. É impossível que se aponte culturas superiores em detrimento de outras, afinal, existem diversas formas de manifestação cultural. Se este exemplo se aplica a um país, imagine em todo o mundo.

“Um carnavalesco e um religioso não podem ser classificados em termos de superior ou inferior”, é o que aponta o antropólogo Roberto Da Matta. As relações são complementares, e isto significa que há tanta cultura no carnaval quanto nas missas e procissões.

A cultura nos parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos. Como descrito por Da Matta, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas.

Fonte: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cultura-por-que-e-para-quem/> [adaptado]

01) Após leitura do texto “Cultura: por que e para quem?”, de autoria de Fernando da Silva, compreende-se, em outras palavras, que, segundo o referido autor:

- a) a cultura é um meio pelo qual se pode medir a inteligência das pessoas.
- b) embora muitos estudiosos da sociologia e da antropologia possuam diferentes interpretações do significado de cultura, o que permanece, para esses pensadores, é a relação entre cultura e erudição.
- c) as pessoas com baixa cultura não possuem o hábito de ler, enquanto as pessoas com alta cultura são intelectuais.
- d) o carnaval é um elemento cultural mais forte do que a religião.
- e) não existem culturas inferiores ou superiores, pois todos os grupos sociais possuem hábitos e costumes que revelam sua cultura.

02) Analise as afirmativas a seguir sobre o texto de Fernando da Silva.

- I. As menções realizadas ao estudioso Raymond Williams e ao Antropólogo Roberto da Matta revelam o recurso da intertextualidade na construção do texto;
- II. O termo em negrito na frase “A cultura **nos** parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos” classifica-se, morfológicamente, como pronome pessoal do caso reto;
- III. Na frase “**Como descrito por Da Matta**, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas”, a vírgula que separa o termo em negrito do restante do texto é obrigatória porque o adjunto adverbial está deslocado;
- IV. Na frase “Na atualidade, não é difícil **que** se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras”, o termo em negrito trata-se de uma conjunção integrante que precede uma oração subordinada substantiva subjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas I, III e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas III e IV.
- e) as afirmativas II e III.

03) Na frase “Pense no Brasil, **um país rico em território**, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade”, retirada do texto de Fernando da Silva, o termo destacado em negrito exerce função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) aposto.
- d) oração subordinada adjetiva.
- e) complemento nominal.

04) Assinale, a seguir, a alternativa cuja oração em destaque **não se trata de uma oração subordinada adjetiva**.

- a) O Botafogo, **cujo passado é glorioso**, continua alegrando;
- b) Os dois, **os quais você ajudou**, já estão recuperados;

- c) Procurar aprender Língua Portuguesa, **que é importante**, você não quer;
- d) Nós fizemos um barulho **que ninguém conseguia conversar**;
- e) Ali, **onde você mora**, não é o melhor lugar do mundo.

05) As conjunções integrantes precedem as orações que possuem valor de substantivo. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa em que o “se” possui função de conjunção integrante.

- a) Se eu morrer, morre comigo um certo modo de vida;
- b) Para que não se façam em campo apenas jogadas ensaiadas, precisam repensar o treino;
- c) Se se quer o bem, precisa-se de amor no coração;
- d) Não desejamos saber se ela é velha, mas sim se ela é eficiente;
- e) Se eles vierem, não os atenda.

Leia, a seguir, a letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, e responda à questão 06.

### Os Anjos

#### Legião Urbana

Hoje não dá, hoje não dá  
Não sei mais o que dizer e nem o que pensar  
Hoje não dá, hoje não dá  
A maldade humana agora não tem nome, hoje não dá  
Pegue duas medidas de estupidez  
Junte trinta e quatro partes de mentira  
Coloque tudo numa forma untada previamente  
Com promessas não cumpridas  
Adicione a seguir o ódio e a inveja  
As dez colheres cheias de burrice  
Mexa tudo e misture bem  
E não se esqueça antes de levar ao forno  
Temperar com essência de espírito de porco  
Duas xícaras de diferença  
E um tablete e meio de preguiça  
Hoje não dá, hoje não dá  
Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar  
Mas hoje não dá, hoje não dá  
Vou consertar a minha asa quebrada e descansar  
Gostaria de não saber  
Destes crimes atrozos  
É todo dia agora  
E o que vamos fazer?  
Quero voar pra bem longe  
Mas hoje não dá  
Não sei o que pensar  
E nem o que dizer  
Só nos sobrou do amor  
A falta que ficou

Fonte: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46964/>

06) Após leitura da letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A letra em questão retrata o hibridismo de gêneros textuais\discursivos, ao utilizar características estruturais de uma receita culinária em uma de suas estrofes;
- II. Os verbos “pegue”, “junte”, “coloque”, “adicione”, “mexa” e “misture” estão conjugados no modo subjuntivo;
- III. Nos versos “Só nos sobrou do amor\A falta que ficou”, o sujeito do verbo sobrar é representado pelo pronome “nos”;
- IV. No verso “A falta **que** ficou”, o termo em destaque é um pronome relativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas III e IV.
- b) as afirmativas I e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas II, III e IV.
- e) as afirmativas II e IV.

07) No que diz respeito ao uso do hífen, assinale, a seguir, a alternativa cuja **palavra está grafada incorretamente**.

- a) Pré-estreia;
- b) Re-estabelecido;
- c) Mesa-redonda;
- d) Micro-ondas;
- e) Hiper-realismo.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 08.

**Poema tirado de uma notícia de jornal**

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]  
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro  
Bebeu  
Cantou  
Dançou  
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

08) Ao ler o poema de Manuel Bandeira apresentado, percebe-se, pelo uso dos verbos, a predominância da seguinte tipologia textual:

- a) narração.
- b) injunção.
- c) dissertação.
- d) descrição.
- e) argumentação.

Leia, a seguir, o anúncio da Coca-Cola e responda à questão 09.



Fonte: <https://www.esquentapromocao.com/2019/05/promocao-ganhe-1-urso-de-pelucia-coca.html>

09) No que diz respeito às funções da linguagem, percebe-se que, no anúncio apresentado, a Coca-Cola usa, predominantemente:

- a) a função conativa.
- b) a função poética.
- c) a função emotiva.
- d) a função metalinguística.
- e) a função referencial.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Vou-me embora para pasárgada”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 10.

**Vou-me embora pra Pasárgada**

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada  
Lá sou amigo do rei  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada  
Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura  
De tal modo inconsequente  
Que Joana a Louca de Espanha  
Rainha e falsa demente  
Vem a ser contraparente  
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica  
Andarei de bicicleta  
Montarei em burro brabo  
Subirei no pau-de-sebo  
Tomarei banhos de mar!  
E quando estiver cansado  
Deito na beira do rio  
Mando chamar a mãe-d'água  
Pra me contar as histórias  
Que no tempo de eu menino  
Rosa vinha me contar  
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo  
É outra civilização  
Tem um processo seguro  
De impedir a concepção  
Tem telefone automático  
Tem alcaçoide à vontade  
Tem prostitutas bonitas  
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste  
Mas triste de não ter jeito  
Quando de noite me der  
Vontade de me matar  
— Lá sou amigo do rei —  
Terei a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei  
Vou-me embora pra Pasárgada.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*.  
Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

10) Após leitura do poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- I. No verso “**Vou-me** embora pra Pasárgada”, o termo em destaque apresenta a colocação pronominal denominada mesóclise, que é bem comum nos textos dos escritores do cânone literário;
- II. Nos versos “De tal modo inconsequente\ **Que** Joana a Louca de Espanha”, o termo em destaque classifica-se como pronome relativo;
- III. No verso “Vou-me embora pra Pasárgada”, o termo “pra” não se adequa ao uso da norma-padrão e deve ser, imediatamente, corrigido;
- IV. Os verbos “escolherei”, “farei”, “andarei”, “montarei” e “subirei” estão conjugados na primeira pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V - V - V - F.
- b) V - V - F - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - F - V - V.
- e) F - F - F - V.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões de 11 à 17.

### TEXTO 1



### TEXTO 2

A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver. E este é um problema que não se resolve com resoluções de Ano Novo. O uso excessivo dos ecrãs, em particular dos smartphones, é uma dependência sem substância, mas não sem consequências. Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos. O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação e de mais estímulos.

Adaptado de David Dinis, “Estamos viciados em telemóveis, mas há cura”. Público, 2023.

11) Com base na articulação entre a linguagem verbal (Texto 2) e a não verbal (Texto 1), a principal crítica construída pelos textos refere-se:

- a) à substituição de experiências e necessidades primárias, como a alimentação e a socialização, pelo consumo de conteúdo digital.
- b) à baixa qualidade nutricional dos alimentos na era moderna, fazendo com que as pessoas busquem refúgio nos dispositivos eletrônicos.
- c) à evolução da tecnologia dos talheres, que agora competem com a interatividade oferecida pelos smartphones durante as refeições.
- d) à falta de criatividade dos restaurantes contemporâneos, que não oferecem mais atrativos para além da conexão com a internet.
- e) ao aumento do tédio na sociedade, que só pode ser combatido eficazmente por meio do acesso contínuo a informações e estímulos.

12) No trecho do Texto 2, “o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos”, a relação semântica estabelecida entre as duas orações é de:

- a) conclusão, inferindo que o impulso é o resultado lógico do comportamento de descontração.
- b) explicação, pois a segunda oração detalha os motivos pelos quais o tédio é combatido.
- c) comparação, equiparando o comportamento de descontração a um impulso descontrolado.
- d) Ao assinar documentos que expressem sua opinião técnica, o assistente social não precisa identificar seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
- e) finalidade, mostrando que o objetivo de buscar a descontração é satisfazer um impulso.

13) A palavra “ecrãs”, utilizada no Texto 2, embora menos comum no português do Brasil, é perfeitamente legítima no português europeu, significando “telas”. A ocorrência de tal vocábulo em um texto em circulação no Brasil ilustra o fenômeno da:

- a) variação diacrônica, pois “ecrã” é um termo arcaico que caiu em desuso no português brasileiro.
- b) variação diafásica, que se refere à adequação da linguagem a diferentes situações formais ou informais de comunicação.
- c) variação diastrática, que está relacionada às diferenças de linguagem entre distintos grupos sociais ou culturais.

d) estrangeirismo, pois a palavra “ecrã” foi importada diretamente do francês sem qualquer adaptação à fonologia portuguesa.

e) variação linguística, especificamente a diatópica (geográfica), que reflete as diferenças entre variantes da mesma língua.

14) Observe o período: “A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver”. A oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- a) oração coordenada sindética alternativa, pois apresenta uma opção em relação ao tipo de problema.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva, pois limita o sentido do substantivo “problema”.
- c) oração subordinada adverbial concessiva, pois admite uma ideia que se opõe à principal, mas não a impede de ocorrer.
- d) oração subordinada substantiva apositiva, uma vez que explica o termo antecedente “problema”.
- e) oração subordinada adverbial condicional, já que impõe uma condição para que a consciência seja o primeiro passo.

15) Considerando as regras de pontuação da norma-padrão da língua portuguesa, analise as assertivas abaixo.

- I. Em “O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação...”, o sujeito da oração é composto, o que justifica a ausência de vírgula antes do verbo “cria”.
- II. A estrutura “seja ele qual for” (Texto 2) deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas por constituir uma oração adverbial intercalada.
- III. No período “Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração..., não passa da resposta...”, a vírgula após “Muitas vezes” é utilizada para isolar um adjunto adverbial de tempo deslocado para o início da frase.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

16) Analise as afirmativas sobre a estrutura e formação de palavras.

- I. O termo “interminável” (Texto 2) é formado por derivação prefixal e sufixal, a partir do verbo “terminar”.
- II. A palavra “descontração” (Texto 2) é um exemplo de derivação parassintética, pois o prefixo e o sufixo foram adicionados simultaneamente.
- III. O vocábulo “smartphone” (Texto 2) é um substantivo composto por justaposição, formado por dois radicais de origem inglesa.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

17) Em qual das alternativas a reescrita da frase “O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, mas não sem consequências” preserva o sentido original e a correção gramatical?

- a) Embora o uso excessivo dos ecrãs seja uma dependência sem substância, ele acarreta consequências.
- b) Uma vez que o uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, ele também é isento de consequências.
- c) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, e similarmente não apresenta consequências.
- d) Caso o uso excessivo dos ecrãs fosse uma dependência sem substância, ele traria consequências.
- e) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, portanto não possui consequências.

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal e o uso do sinal indicativo de crase estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) A falta de controle sobre os impulsos custou à ele a perda de momentos preciosos com a família.
- b) A sociedade visa à uma solução para o vício digital, preferindo o diálogo à solidão imposta pelos algoritmos.
- c) A dependência tecnológica implica riscos à saúde mental, por isso o usuário deve aspirar a uma vida com menos telas.
- d) O filme a que assistimos ontem alude à uma realidade preocupante, na qual todos obedecem à telas luminosas.
- e) O especialista procedeu à análise dos dados e informou à todos sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais.

19) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) Foi constatado, através de várias pesquisas, a dependência e o vício em tecnologia, que hoje afeta um bilhão de pessoas no mundo.
- b) Fazem dois anos que a maioria dos usuários de smartphones se queixa de que os estímulos e a informação contínua os deixam exaustos.
- c) Segue anexo ao relatório as estatísticas sobre o uso de celular; é proibido a entrada com aparelhos ligados naquela seção.
- d) Haja vista os problemas causados, considerou-se preocupante as consequências do vício digital para as novas gerações.
- e) Nem a publicidade nem o design dos aplicativos parece suficiente para explicar o grau de dependência que os usuários manifesta.

20) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) é, nós, já.
- b) último, estímulos, rápido.
- c) resolver, particular, acesso.
- d) três, mês, há.
- e) substância, consequências, tédio.

### INFORMÁTICA

21) Analise as afirmações a seguir:

- I. No painel de controle do Windows 10, é possível visualizar informações de memória RAM instalada, processador, placa de vídeo e armazenamento.
- II. É possível adicionar ou remover programas por meio do item “Programas e Recursos”.
- III. Por meio do item “Gerenciador de Dispositivos”, é possível mostrar informações e atualizar os drivers de hardware.
- IV. O “Firewall do Windows Defender” é uma ferramenta à parte que deve ser instalada e serve apenas para melhorar o desempenho gráfico do computador.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

22) O Windows 10 oferece diversas ferramentas e configurações que permitem que o usuário personalize o ambiente e otimize o desempenho do sistema. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) No Windows 10, o Prompt de Comando foi removido e substituído pelo Windows Power Shell.
- b) O Modo de Compatibilidade é utilizado para impedir que programas antigos sejam executados no sistema.
- c) Com o Windows Update é possível instalar apenas atualizações de segurança, não oferecendo recursos para atualização dos drivers.
- d) É possível criar contas locais e associar a uma conta da Microsoft, o que permite sincronizar as configurações entre dispositivos.
- e) O Painel de Controle não existe mais no Windows 10. Ele foi completamente substituído pela aba Configurações.

23) No tema de Sistemas Operacionais, assinale a alternativa que apresenta uma característica do Windows 10:

- a) Todos os usuários do Windows 10 têm automaticamente privilégios de administrador do sistema.
- b) O Menu Iniciar foi removido completamente do Windows 10. O acesso aos itens desta ferramenta pode ser realizado por meio de atalhos.
- c) O Sistema Operacional é imune a falhas. Isso significa que não tem necessidade de atualizações.
- d) O Windows 10 é um sistema operacional multitarefa, capaz de alternar rapidamente entre vários programas, dando a impressão que são executados ao mesmo tempo.
- e) O Explorador de Arquivos do Windows 10 só permite visualizar os arquivos. Não tem a opção de copiar ou excluir.

24) O Windows 10 permite que o usuário organize as pastas e arquivos de maneira eficiente. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir:

- I. O Explorador de Arquivos é a ferramenta usada para gerenciar pastas e arquivos no Windows 10.
- II. Cada unidade de armazenamento é identificada por uma letra, como C: ou D:.
- III. As pastas servem para organizar os arquivos de forma hierárquica, facilitando a localização.
- IV. Os arquivos que vão para a Lixeira são permanentemente excluídos, sendo impossível restaurá-los.
- V. O recurso de comprimir (zipar) pastas e arquivos ainda não está presente no Windows 10. Sendo necessária a instalação de aplicativos como WinRAR.

Está correto o que se afirma em:

- a) Todas as afirmações.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

25) Sobre noções básicas de Internet e Correio Eletrônico (E-mail), assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para excluir uma mensagem de e-mail de maneira definitiva, basta fechar a janela sem salvar.
- b) Para enviar mensagens a várias pessoas sem que vejam os outros destinatários, deve-se utilizar o campo Cco (Cópia Oculta).
- c) Não há formas de organizar as mensagens de e-mail recebidas em pastas.
- d) O catálogo de endereços deve ser utilizado apenas para guardar os e-mails recebidos, e não os contatos.
- e) O e-mail é uma ferramenta que serve para conversas em tempo real, como um chat.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26) “Filósofo da educação que propagou o papel transformador da escola e da educação, para a constituição de uma sociedade moderna e democrática. Educação como direito e não como privilégio foi um princípio basilar de sua atuação política e educacional. Seu objetivo principal foi o de reconstruir a escola brasileira, nos seus mais diversos níveis”. (Corsetti; Ecoten, 2014)

A descrição acima refere-se à:

- a) Paulo Freire.
- b) Darci Ribeiro.
- c) Anísio Teixeira.
- d) Antônio Nóvoa.
- e) Dermeval Saviani.

27) “Defendo a importância de compreender a que nos referimos quando utilizamos a expressão teorias pós-críticas. Trata-se de uma expressão vaga e imprecisa que tenta dar conta de um conjunto de teorias que problematizam esse cenário pós-moderno: cenário de fluidas, irregulares e subjetivas paisagens, sejam elas étnicas, midiáticas, tecnológicas, financeiras ou ideológicas”. (Lopes, 2013)

Sobre as teorias pós-críticas, podemos afirmar que elas NÃO incluem estudos:

- a) Pós-estruturais.
- b) Pós-coloniais.
- c) Pós-positivistas.
- d) Pós-marxistas.
- e) Pós-fundacionais.

28) As teorias pós-críticas apresentam grande relevância nos debates contemporâneos sobre Educação porque:

- I. Incluem debates sobre pluralidade cultural, diversidade étnica, de gênero, identidade e diferença.
- II. Questionam concepções de ideologia, libertação e emancipação.
- III. Evidencia o papel social da escola e do currículo no fomento de opressão às diversas identidades socioculturais.
- IV. Naturaliza conteúdos, metodologias e objetivos curriculares que corroboram com movimentos hegemônicos históricos.

Estão corretas:

- a) I, II, III;
- b) I, III e IV;
- c) III e IV;
- d) I e II;
- e) II e III.

29) A educação inclusiva propõe garantir os direitos de aprendizagem a todos os alunos, respeitando suas diferenças em um ambiente escolar acessível e acolhedor. Neste sentido é correto afirmar que:

- a) A educação inclusiva pressupõe o atendimento da diversidade entre os alunos como um todo, sejam elas físicas, motoras, sensoriais, raciais, territoriais, etc.
- b) As políticas de educação inclusiva são voltadas apenas para os alunos com deficiência, disseminando entre eles um ambiente equitativo e acolhedor.
- c) Dentre os princípios da educação inclusiva podemos destacar a concepção de que as pessoas aprendem da mesma forma, assim modelos de ensino inflexíveis e homogêneos são extremamente eficazes no processo de ensino-aprendizagem.
- d) O Atendimento Educacional Especializado será voltado exclusivamente para alunos com deficiências sensoriais e físicas.
- e) Os professores das salas regulares são os responsáveis por garantir a captação de recursos humanos e materiais para que a inclusão aconteça de maneira eficaz no ambiente escolar.

30) Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:

“O movimento mundial pela educação \_\_\_\_\_ é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de \_\_\_\_\_. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores \_\_\_\_\_, e que avança em relação à idéia de \_\_\_\_\_ formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.”

- a) Especial - complacência - negociáveis - individualidade.
- b) Inclusiva - discriminação - indissociáveis - equidade.
- c) Especial - discriminação - educacionais - igualdade.
- d) Inclusiva - complacência - negociáveis - equidade.
- e) Inclusiva - transigência - culturais - individualidade.

31) A Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, apresenta, em seu texto, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento identificando-o por um código alfanumérico. Analise os códigos abaixo e responda:

- (1) EF67EF01
- (2) EM13LGG103
- (3) EI03EO03

- I. O código (1) refere-se à habilidade 67 da disciplina de Educação Física
- II. O código (2) refere-se à habilidade da disciplina de Geografia
- III. O código (3) refere-se ao campo de experiência “o eu, o outro e o nós” da Educação Infantil
- IV. O código (2) refere-se à objetivos de aprendizagem do Ensino Médio.
- V. O código (1) refere-se à habilidade 01 da disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental.

- a) Apenas III, IV e V estão corretas.
- b) Apenas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas II, III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas III e V estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

32) São competências gerais da Base Nacional Comum Curricular:

- I. Conhecimento
- II. Argumentação
- III. Autoconhecimento e autocuidado
- IV. Cidadania e Humanidades
- V. Repertório Digital

Estão corretas:

- a) Todas
- b) I, II, e V
- c) II, III e V
- d) III, IV e V
- e) I, II e III

33) As áreas de conhecimento do Ensino Médio, conforme a BNCC são, EXCETO:

- a) Linguagens e suas tecnologias
- b) Matemática e suas tecnologias
- c) Ciências da Natureza e suas tecnologias
- d) Ciências humanas aplicadas e suas tecnologias
- e) Ciências humanas e sociais aplicadas

34) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, em seu artigo 3º, define que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária de todas as pessoas com deficiência.
- c) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- d) valorização do profissional da educação escolar.
- e) valorização da experiência extra-escolar.

35) Conforme o artigo 33 da LDB:

“Art. 33. O ensino religioso, de matrícula \_\_\_\_\_, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários \_\_\_\_\_ das escolas públicas de \_\_\_\_\_, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”

- a) Obrigatória - normais - educação básica.
- b) Obrigatória - normais - ensino médio.
- c) Facultativa - normais - ensino fundamental.
- d) Facultativa - de contraturno - ensino fundamental.
- e) Obrigatória - de contraturno - educação básica.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) A Arte Pré-Histórica, notadamente a pintura rupestre do Paleolítico Superior, transcende a mera representação naturalista. Ela é amplamente interpretada por arqueólogos e historiadores da arte como um complexo sistema simbólico, profundamente enraizado em funções rituais e mágicas. Acredita-se que essas manifestações estivessem ligadas a ritos de caça, fertilidade, passagem ou práticas xamânicas, visando intervir no mundo material e espiritual. Essa função utilitária e cerimonial da arte não é exclusiva do passado remoto, encontrando notáveis paralelos nas produções artísticas de diversas culturas tradicionais, como as dos povos africanos e indígenas contemporâneos. Nesses contextos, a arte frequentemente se manifesta como um veículo de comunicação com o sagrado, um instrumento de coesão social ou um elemento indispensável em ritos de iniciação e cura, reiterando a inseparável relação entre estética, cosmologia e prática social.

Considerando a função ritualística e mágico-religiosa da Arte Pré-Histórica e estabelecendo um paralelo com a produção artística de povos africanos e indígenas, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais coerente e abrangente sobre a similaridade funcional entre esses contextos artísticos:

- a) A prioridade técnica e a finalidade estética são critérios universais.
- b) O caráter utilitário e a dimensão cerimonial são eixos centrais nas três produções.
- c) O uso de pigmentos minerais e a iconografia figurativa são elementos idênticos.
- d) A representação naturalista e a ausência de intenção simbólica são traços comuns.
- e) O foco na contemplação visual e a autonomia da obra são as principais semelhanças.

37) A Arte da Antiguidade (Mesopotâmica, Egípcia, Grega e Romana) manifestou diferentes visões de mundo, da devoção à eternidade do faraó à glorificação do cidadão. A transição estilística entre estas civilizações revela complexas apropriações técnicas e filosóficas.



POLICLETO. *Doríforo* (Portador da Lança). c. 450 a.C. 1 original de arte, bronze (cópia romana em mármore, 212 cm). Museu Arqueológico Nacional de Nápoles, Nápoles.

A escultura do período Clássico Grego (século V a.C.), notadamente exemplificada pela obra *Doríforo* de Policleto, alcançou o Idealismo Estético através da busca pelo *Cânone*, uma rígida regra de proporção baseada na simetria. A influência desta produção artística é inegável, especialmente na Arte Romana, mas a adoção romana do *contrapposto* e do estilo figurativo foi acompanhada de uma significativa alteração em seu princípio filosófico.

Qual princípio fundamental da arte grega foi, em grande parte, rejeitado ou transformado pela estética romana, particularmente no retrato cívico?

- a) O conceito de harmonia e ritmo pelo uso do *contrapposto*, o qual foi completamente abandonado pela escultura oficial do Império.
- b) O uso exclusivo do bronze e do mármore como materiais artísticos, adotando Roma a cerâmica e o estuque em substituição.
- c) A representação do corpo humano nu, já que a sociedade romana priorizava a indumentária militar e as vestes civis.
- d) A superação da frontalidade egípcia, pois a escultura romana retomou o princípio hierático de rigidez formal do período Arcaico.
- e) A busca pelo idealismo e a *aretê* (excelência) grega, sendo substituída pelo verismo e a exaltação da figura política.

38) O século XIX na Europa foi marcado por uma sucessão de movimentos artísticos que redefiniram o papel da arte na sociedade. Do rigor formal do Neoclassicismo, que evocava a pureza greco-romana, seguiu-se a explosão emocional do Romantismo e, em oposição, a observação crua do cotidiano pelo Realismo.

Em termos de temática e técnica, o século XIX estabeleceu um contraste entre a exaltação da paixão, característica do Romantismo de Eugène Delacroix, e o foco na realidade social do Realismo de Gustave Courbet.

Considerando a negação radical da fantasia romântica e do rigor neoclássico pela Arte Realista, qual é o elemento crucial que define a virada temática e o novo estatuto da pintura no Realismo?

- a) O retorno estrito à tradição bíblica e mitológica, utilizando o desenho acadêmico como método exclusivo para representações de crítica social.
- b) A valorização da subjetividade e do sublime, empregando a pincelada solta e o *chiaroscuro* para intensificar o drama na paisagem.
- c) A negação da hierarquia de gêneros, elevando temas da vida comum e contemporânea à dimensão solene da pintura histórica.
- d) A adoção de uma paleta de cores puras e luminosas para refletir os efeitos da luz natural sobre as superfícies das figuras humanas.
- e) O primado da linha e do contorno sobre a cor e a textura, buscando a perfeição formal e o acabamento liso e invisível.

39) O final do século XIX foi marcado por uma profunda crise de valores e estéticas. O Art Nouveau (ou *Arte Nova*), surgido como uma resposta ao ecletismo e à rigidez da arte acadêmica, defendia a união entre arte e vida, exaltando a beleza da linha curva, assimétrica e orgânica, inspirada principalmente na flora. Paralelamente, o Pós-Impressionismo representou um conjunto heterogêneo de reações ao Impressionismo, onde artistas como Van Gogh, Cézanne e Gauguin abandonaram o foco na captação fugaz da luz para buscar maior solidez formal, profundidade emocional e conteúdo simbólico. Ambos os movimentos, portanto, compartilham um Espírito da Época (o *Zeitgeist*) de ruptura com o naturalismo e de busca por uma linguagem que expressasse a subjetividade e a função simbólica da arte na aurora da modernidade.

Embora o Art Nouveau seja predominantemente um estilo decorativo e de design, e o Pós-Impressionismo uma transição pictórica para as vanguardas, a principal afinidade que alinha esses movimentos no contexto do *Zeitgeist* (espírito da época) do fim do século XIX reside em sua:

- a) Busca por uma arte sintética, com valor ornamental e recusa do realismo fotográfico positivista.
- b) Ênfase na representação exata do mundo material e na perspectiva renascentista clássica.
- c) Valorização da linha reta e da geometria como único meio para expressar as emoções do artista.
- d) Exclusiva dependência da espontaneidade e da observação in loco dos efeitos fugazes da luz.
- e) Crítica radical ao ornamento e priorização da estrutura racional e da forma cubista elementar.

40) As Vanguardas Europeias do início do século XX revolucionaram a arte ao questionarem os cânones estéticos e conceituais vigentes, propondo rupturas radicais. Elas impuseram novas formas de fruição, muitas vezes exigindo do espectador não a contemplação do belo, mas sim a reflexão sobre o próprio significado da obra e do ato criativo.

Qual movimento de vanguarda se caracteriza por uma poética de negação total, adotando o conceito de antiarte e utilizando o acaso e o objeto cotidiano (ready-made) como meio de anular a lógica burguesa, diferindo-se do movimento que, posteriormente, buscou a poética do inconsciente e do automatismo psíquico como forma de criação?

- a) O Dadaísmo promove a destruição da lógica; o Surrealismo explora o subconsciente.
- b) O Cubismo desmaterializa a forma na tela; o Futurismo exalta a velocidade industrial.
- c) O Surrealismo prega o automatismo onírico; o Expressionismo deformação emotiva.
- d) O Fauvismo define a cor pura e irracional; o Cubismo promove a arte geométrica.
- e) O Futurismo elogia a máquina e a guerra; o Dadaísmo prega a arte engajada social.

41) O Movimento Armorial, idealizado por Ariano Suassuna na década de 1970 no Nordeste brasileiro, propôs uma arte erudita que fosse autenticamente brasileira e, ao mesmo tempo, universal, buscando inspiração nas raízes populares regionais e, notavelmente, na cultura medieval ibérica. Essa conexão é evidente na utilização de elementos como a xilogravura popular nordestina (que remete à iconografia das gravuras europeias antigas) e as narrativas do Romanceiro Popular (com raízes nos cancioneiros medievais). Paralelamente, o Tropicalismo, surgido no final da década de 1960, buscou uma síntese cultural que absorvesse e deglutisse criticamente as influências estrangeiras e nacionais, propondo uma arte mais aberta e cosmopolita. Embora distintos em suas propostas e métodos, ambos os movimentos representam momentos cruciais da história da arte brasileira na busca por uma identidade cultural complexa e autêntica.

Considerando as propostas estéticas e filosóficas do Movimento Armorial e do Tropicalismo no contexto da arte brasileira do século XX, e suas relações com as tradições culturais e as influências externas (como o Medieval europeu), assinale a alternativa que melhor descreve a principal diferença ideológica e formal entre os dois movimentos:

- a) O Armorial rejeita influências externas; o Tropicalismo busca as raízes populares e nacionais.
- b) O Armorial é nordestino e regional; o Tropicalismo é globalizado e ignora o contexto local do Brasil.
- c) O Armorial valoriza o clássico erudito; o Tropicalismo busca a arte pela arte, de modo universal.
- d) O Armorial busca a pureza estética popular; o Tropicalismo celebra a antropofagia cultural e o *kitsch*.
- e) O Armorial adere ao folclore e ao regional; o Tropicalismo é mais afeito às tradições formais da pintura.

42) A partir da segunda metade do século XX, surgiram manifestações artísticas que buscaram romper com a tradição do objeto de arte material e durável. Movimentos como o *Happening*, a *Body Art* e a *Performance* deslocaram o foco da obra para a ação e a experiência. Qual característica fundamental define e diferencia a *Arte Performática*, o *Happening* e a *Body Art* das formas de arte tradicionais (pintura e escultura) no contexto da arte contemporânea?

- a) A ênfase na utilização de materiais industriais e tecnologias digitais para criar obras tridimensionais, rejeitando suportes como o gesso e a madeira.
- b) O uso da ação, do corpo do artista ou do espectador como o principal suporte, o tema e o elemento essencial da obra.
- c) O retorno ao sistema de hierarquia de gêneros da arte acadêmica, valorizando apenas a figura humana e os temas históricos.
- d) O foco na subjetividade e nos sentimentos, priorizando a paisagem onírica e a abstração geométrica como expressão da emoção.
- e) A obrigatoriedade do registro fotográfico e em vídeo das ações, sendo o documento a única forma de acesso e valorização da obra.

43) A fotografia brasileira contemporânea se destaca pela diversidade de abordagens sobre a realidade social. As obras de Sebastião Salgado e Vik Muniz, embora globais e de grande impacto, divergem radicalmente em suas poéticas e na forma de relacionar a imagem com a razão social. Qual alternativa apresenta a correta contraposição entre a estética de Sebastião Salgado e a de Vik Muniz, no que concerne à razão social de suas obras e à relação que cada artista estabelece com o material e a representação da miséria?

- a) Vik Muniz prioriza o fotojornalismo em locais de conflito e Salgado utiliza o lixo de aterros sanitários para fazer releituras conceituais da arte.
- b) O trabalho de Salgado é uma crítica à estética da fome do Cinema Novo, e Muniz busca a dignidade do homem através da beleza plástica.
- c) Sebastião Salgado realiza a documentação humanista, em preto e branco, do sofrimento, enquanto Vik Muniz recria obras famosas utilizando materiais orgânicos para apropriação.
- d) Muniz utiliza o pixel e a tecnologia digital para criar ilusões ópticas, e Salgado se concentra apenas em fotografias de natureza selvagem.
- e) Salgado busca a estetização da miséria para fins comerciais, e Muniz documenta a realidade social brasileira com câmera na mão.

44) O Cinema e a Arte Sequencial utilizam métodos similares para planejar a narrativa visual. O Enquadramento e a Direção de Fotografia definem o conteúdo visual e estético de cada imagem, mas é o sequenciamento dessas imagens que cria o ritmo e a ilusão de tempo. Qual ferramenta ou conceito narrativo estabelece a ponte direta entre a linguagem da Arte Sequencial e a pré-produção cinematográfica, servindo como o primeiro estágio de decupagem visual onde o Enquadramento e a Direção de Fotografia são inicialmente planejados, determinando a disposição e a ordem dos planos?

- a) O Découpage, que, ao ser materializado no Storyboard, traduz a sequência de vinhetas dos quadrinhos para o planejamento dos planos de filmagem.
- b) O Chiaroscuro, sendo a técnica estética de luz e sombra que define a atmosfera tonal e cromática, mas que não estabelece a ordem narrativa.
- c) A Mise-en-scène, responsável pela organização interna dos elementos (atores, objetos, cenário) dentro de cada vinheta ou quadro estático.
- d) O Corte Seco (Jump Cut), que é um recurso de montagem exclusivo da pós-produção cinematográfica e não possui paralelo na fase de *design* dos quadrinhos.
- e) O Plano Geral, enquadramento que visa mostrar a totalidade da cena e que, por sua amplitude, elimina a necessidade de fragmentação temporal.

45) A Gravura é uma técnica artística baseada na criação de matrizes que permitem a reprodução de imagens. No Brasil, essa arte ganhou forte expressividade na região Nordeste, em um diálogo íntimo com a literatura de cordel. O conhecimento dessa técnica é fundamental para compreender a história da arte popular e a produção contemporânea brasileira. Qual técnica de gravura em relevo, tradicionalmente associada à ilustração da Literatura de Cordel no Nordeste brasileiro, é reconhecida internacionalmente e tem como um de seus maiores mestres o artista popular J. Borges, sendo também utilizada por artistas contemporâneos como Gilvan Samico e Derlon?

- a) A técnica da Xilogravura, que utiliza matriz de madeira entalhada em alto-relevo.
- b) A técnica da Calcografia, que emprega matriz de pedra para gravuras em baixo-relevo.
- c) A técnica da Serigrafia, que usa tela de tecido para estampar figuras vazadas e planas.
- d) A técnica da Litografia, que usa pedra calcária com princípios de repulsão química.
- e) A técnica da Linoleogravura, que usa placa de linóleo e incisão em sulcos de borracha.

46) As Artes Circenses são um conjunto de habilidades que envolvem domínio físico, acrobacias e atuação. O Palhaço (ou Clown) é uma figura essencial que se relaciona com o público de maneira única. Sua arte utiliza a expressão para gerar humor e interage com os números de metalinguagem, comentando, de forma divertida, a própria estrutura do espetáculo. Nas Artes Circenses, a principal distinção entre o Palhaço e os artistas de proeza (como o trapezista ou o malabarista) reside no foco de sua performance. Qual é a principal característica expressiva e funcional que define o trabalho do Palhaço no picadeiro?

- a) O Palhaço busca sempre a perfeição técnica máxima.
- b) O Palhaço evita qualquer contato com a plateia.
- c) O Palhaço realiza apenas números de equilíbrio.
- d) O Palhaço é o único que usa figurino colorido.
- e) O Palhaço destaca o erro, o humor e a emoção.

47) A *Commedia dell'arte*, surgida na Itália no século XVI, é um marco no teatro profissional e popular, caracterizada pela atuação de companhias itinerantes. Seus elementos conceituais são frequentemente rearticulados em gêneros cômicos posteriores, influenciando diretamente a farsa, o teatro de revista e, contemporaneamente, o stand-up comedy. Qual o principal elemento estrutural e técnico da *Commedia dell'arte* que se manifesta de forma essencial e recorrente nos gêneros cômicos modernos e que permite, ao ator profissional, manter uma unidade reconhecível, apesar da variação temática e do diálogo improvisado?

- a) O uso da alegoria moralizante e do texto inteiramente escrito, que reforça o caráter didático e a crítica aos costumes burgueses.
- b) A adoção da tragédia e do drama como temas centrais, utilizando a catarse e a mímica para intensificar o efeito emocional.
- c) A representação de máscaras fixas (Personagens-Tipo) associada ao improviso a partir de um roteiro básico.
- d) O cenário detalhado e a quarta parede invisível, que isola a ação do palco, eliminando qualquer interação direta com o público.
- e) O trabalho exclusivo com monólogos dramáticos, que eliminam a interação entre os atores e a necessidade de *lazzi* cômicos.

48) A experiência artística, seja ela visual, sonora ou cênica, é intrinsecamente ligada à percepção do tempo e do fluxo de eventos. Todas as linguagens artísticas dependem de um princípio estrutural que determina a cadência, a pulsação, a alternância de acentos e a organização da duração dos seus elementos primários. Em uma análise comparativa dos elementos constitutivos das linguagens artísticas, qual conceito interliga e estrutura o Movimento na Dança, a Ação Cênica no Teatro, os Eventos Sonoros na Música e a Leitura Sequencial de elementos nas Artes Visuais, sendo definido pela organização da duração, dos acentos e das pausas no tempo e no espaço da obra?

- a) A Forma, pois ela é o princípio arquitetônico que se relaciona à Harmonia (Música), à Coreografia (Dança) e à Composição (Visuais), organizando as partes no espaço.
- b) O Ritmo, por ser o único princípio que traduz a pulsação, a dinâmica e a Duração em todas as linguagens, sendo essencialmente a organização do Tempo.
- c) O Timbre, que é a qualidade subjetiva do material (voz, instrumento, cor), sendo este o elemento que determina a atmosfera expressiva e emocional da cena.
- d) O Espaço, que é o conceito que define a Mise-en-scène (Teatro) e a Cinesfera (Dança), focando exclusivamente na disposição espacial dos elementos.
- e) A Intensidade, que governa o volume (Música), o peso (Dança) e a força dramática (Teatro), mas é insuficiente para estruturar a sucessão temporal.

49) A LDB (Lei nº 9.394/96) define o ensino de Arte como componente curricular obrigatório. Em consonância, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estrutura o componente curricular Arte a partir de seis Dimensões do Conhecimento de natureza indissociável e simultânea. O professor, na perspectiva da Arte-Educação contemporânea, assume o papel de mediador cultural, fomentando o desenvolvimento integral do aluno.

Qual alternativa descreve INCORRETAMENTE a prática pedagógica do professor de Arte como mediador cultural, conforme a relação estabelecida entre as Dimensões do Conhecimento (BNCC) e os objetivos formativos da área?

- a) O foco na Criação refere-se ao fazer artístico individual ou coletivo, concebida como atitude intencional e investigativa para conferir materialidade estética a ideias e subjetividades.

- b) O exercício da Crítica contempla a atitude de perceber, analisar e interpretar manifestações artísticas e culturais, exigindo o desenvolvimento de argumentos e posicionamentos reflexivos.
- c) A dimensão da Estesia é ativada quando o professor articula a sensibilidade e a percepção do corpo como protagonista, de modo a possibilitar o conhecimento de si, do outro e do mundo.
- d) A dimensão da Reflexão visa, primariamente, garantir a exteriorização de criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, estabelecendo vocabulários e materialidades específicas.
- e) A mediação que prioriza a Fruição busca promover o deleite, o prazer e o estranhamento estético, estimulando a abertura à sensibilização e à participação em práticas artísticas.

50) O currículo de Arte na Educação Básica (BNCC) organiza o conhecimento em Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas. É papel do professor de Educação Artística realizar a mediação cultural, conectando as linguagens estudadas em sala de aula com o vasto repertório da cultura, incluindo as artes clássicas. Considerando que um professor de Arte propõe a seus alunos do Ensino Fundamental a análise de fotografias de grandes obras de Arquitetura. Em seguida, solicita que, em grupos, os alunos criem um registro sonoro que expresse o vazio e a amplitude desses espaços.

Qual é a principal competência pedagógica demonstrada pelo professor ao planejar essa atividade, considerando o ensino de Arte no Brasil?

- a) Desprezar o uso do corpo e da Estesia na aula de Arte, valorizando unicamente a análise teórica e a leitura de obras visuais.
- b) Aplicar a tendência pedagógica tradicional, onde o professor dita a única forma correta de interpretação da obra de arte visual.
- c) Reforçar o valor utilitário da Arquitetura, focando na engenharia da construção, em detrimento do aspecto da Criação.
- d) Estimular a interconexão entre linguagens da arte, usando a Arquitetura como inspiração para a Música.
- e) Promover a separação das linguagens artísticas, evitando a contaminação da Arquitetura pelo componente curricular da Música.